



VISÃO MÉDICA

Alkamir Issa

MÉDICOS IMPORTADOS

Divulgado estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) referente ao ano de 2005, que concluiu que no Brasil existe uma relação médico/habitantes inferior ao número considerado ideal (300 habitantes para cada médico). Naquele ano, a relação estava um médico para cada 595 habitantes. No Estado do Rio de Janeiro podemos encontrar, segundo dados da pesquisa, grandes contrastes, como é o caso de Niterói com 93,55 habitantes por cada médico e o município de Belford Roxo com 6878,54 habitantes para cada profissional. Há de se levar em conta o endereço utilizado na pesquisa, já que muitos médicos trabalham em um município e residem em outro, podendo distorcer os resultados. Nas médias estaduais, o Distrito Federal lidera com 292 habitantes por cada médico, seguido pelo Rio de Janeiro com 299 por cada médico. Já pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o número preconizado é que haja "no mínimo um médico para cada mil habitantes". A realidade é que o número de médicos no Brasil é completamente suficiente, tendo-se por base as relações apresentadas no trabalho. Ocorre que grande número desses profissionais concentra-se nas regiões Sul e Sudeste e mais ainda em grandes centros. A falta de uma política que viabilize a permanência do médico no interior proporciona contrastes que dão a falsa idéia de que falta médicos no País. Condições de trabalho, reciclagem e um plano de carreira igual ao da magistratura poderia ser uma das formas de corrigir essa desproporção. Pelos números apresentados pela FGV uma conclusão é bem clara: o Rio de Janeiro, por ser um dos estados com maior número de médicos da União (só perde para São Paulo) em relação ao número de habitantes não precisava importar médicos de outra regiões muito mais desprovidas para essa epidemia de dengue.